Melhoria no uso de antimicrobianos em hospital privado

Autores: Maria Lucia Neves Biancalana, Andre Koutsodontis Machado Alvim, Michel Laks; Ingvar Ludwig Augusto de Souza e Felipe Silva Duraes.

Sobre a instituição

A BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo é um polo de saúde composto por 4 hospitais e 3 outros serviços de saúde e de educação e pesquisa. Fundada em 1859, a BP possui 8.000 colaboradores, 4.500 médicos cadastrados e oferece serviços de saúde privados e para clientes encaminhados via regulação pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Introdução

O uso racional de antimicrobianos visa oferecer melhor cuidado ao paciente, reduzir a seleção de agentes resistentes, a incidência de infecção por *Clostridium difficile* e otimizar recursos financeiros para a instituição.
O apoio da alta direção é essencial para a implantação de programa de uso racional de antimicrobianos, fornecendo recursos humanos e tecnológicos necessários e apoiando os responsáveis pelo controle em situações de embate com o corpo clínico.

Objetivo

Descrever um conjunto de medidas que contribuíram para a redução do uso de antimicrobianos e os resultados obtidos em três anos de acompanhamento.

Metodologia

A partir de 2015 o controle do uso de antimicrobianos foi aperfeiçoado, incluiu farmacêuticos e as seguintes ações:

- Monitoramento e controle da antibioticoprofilaxia cirúrgica;
- Necessidade de justificativa para a prescrição de antibióticos e antifúngicos de amplo espectro;
- Elaboração de manuais para antibioticoprofilaxia e antibioticoterapia pelos médicos do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;
- Retorno para as equipes médicas sobre seu perfil de utilização de antimicrobianos e antibioticoprofilaxia;
- Educação continuada para equipe multidisciplinar;
- Monitoramento dos custos relacionados aos antimicrobianos controlados;
- Divulgação de indicadores sobre o uso de antimicrobianos para lideranças médicas e administrativas.

Resultados

Resultados obtidos em 36 meses de acompanhamento:

Indicadores	2015	2016	2017
Taxa de inadequação de uso de antimicrobianos de uso controlado	22%	22%	27%
Densidade de incidência de infecção pelo <i>C. difficile</i>	12,2*	19,94*	9,08*
Gasto com antimicrobianos de uso controlado (R\$)	11.681.420,82**	13.282.217,96	12.217.625,17
Porcentagem de <i>Klebsiella pneumoniae</i> produtora de carbapenemase (KPRC)	49%	44%	37%

*episódios/10.000 pacientes dia ** Não contabilizado gasto com Tigeciclina.

Conclusão

Um conjunto de ações coordenadas e multidisciplinares envolvendo o uso de antimicrobianos e o apoio da alta direção do hospital contribuem para redução da resistência bacteriana, do dano ao paciente e do gasto com medicamentos.

Referências:
-Clinical Infectious Diseases 2016;62(10): e51–e77
- Diretriz Nacional para Elaboração de Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde (ANVISA) 2017